REFLEXÃO DIÁRIA. 21 de julho. Segunda-feira da 16ª Semana do Tempo Comum: Ex 14,5-18; Sl (Ex 15,1-2.3-4.5-6); Mt 12,38-42.

Nesta segunda-feira, a liturgia da Palavra continua nos apresentando a saga do povo hebreu em sua fuga do Egito.

Temos a descrição de como a força dos egípcios era terrivelmente grande para não deixar as pessoas fugirem. Na verdade, fica claro que eles se deixaram dominar pelo ódio e pela vontade de controlar tudo e de punir. A diferença entre a organização, capacidades e instrumentos dos egípcios em relação à fragilidade dos hebreus será fundamental para entender todo esse acontecimento.

A diferença foi notada pelo povo e alguns começaram a ficar com medo e a reclamar. A reclamação é parte da história humana. Nem mesmo a promessa de liberdade é capaz de parar as queixas e a vontade de desistir.

Moisés é este que intercede pelo povo, mas escuta uma repreensão da parte de Deus: é necessário confiar sempre o Senhor! A vontade divina é sempre superior e deve ser ouvida e respeitada por nós.

Já no Evangelho proposto hoje vemos Jesus repreendendo as pessoas que queriam ver um sinal dele. Estes mestres da Lei e fariseus não acreditavam e, como sabemos, nem mesmo diante de tantos sinais especiais do mestre, eles acreditaram.

A resposta do nazareno é clara e faz referência a acontecimentos do Antigo Testamento. Ele assim mostra que os sinais Deus já tem dado há algum tempo. Muitas vezes queremos passar para Deus a responsabilidade de que Ele comprove seu poder, mas nos esquecemos de que não é assim que funciona. Deus é este que sempre apresenta seu amor através de muitas experiências, nós devemos abrir o coração e acolher seu amor e fazer o que Ele nos propõe.

Para refletir: Tenho murmurado e reclamado da ação de Deus? Quais sinais Deus tem dado em minha vida?

Pe. Thiago José Gome

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2774/reflexao-diaria-1121 em 14/11/2026 04:02